

**AO 4137**

**Perfil epidemiológico de risco para doenças crônicas não comunicáveis (DCNC) em escolas de educação infantil da rede municipal (EMEI) de ensino de Porto Alegre (resultados parciais)**

Noemia Perli Goldraich, Vania Hirakata, Karin Viegas, Bárbara Luana Röthers dos Reis, Annie Jeannine Bisso Lachini, Simone Travi Canabarro, Renata Diniz de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde, obesidade na infância, que está na base das DCNC, é um dos maiores desafios da saúde pública no século 21. As DCNC são altamente preveníveis através de alimentação saudável e atividade física. Há evidências de que crianças de 0 a 5 anos constituem a população onde essas medidas de prevenção seriam mais eficazes. Projeto desenvolvido em convênio de cooperação técnica UFRGS/ Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. **OBJETIVOS:** estabelecer a prevalência de fatores de risco precoces para DCNC nas crianças matriculadas nas escolas de educação infantil para subsidiar políticas públicas para sua prevenção nesta faixa etária. **MATERIAL:** 1.852 crianças, com idades entre 0 e 5 anos, matriculadas em 15/34 EMEIs – 12,8% lactentes e 87,3% pré-escolares. **MÉTODO:** peso, estatura/altura, pressão arterial (medida a partir dos 2 anos; média de 3 medidas seriadas com 1 min entre elas, monitor *Welch Allyn*®, tabelas *Task Force* 2004, classificadas em normais, pré-hipertensão arterial (HAS) e HAS. Calculou-se o índice de massa corporal (IMC) e classificaram-se, conforme o escore z, as crianças até 60 meses em normais, risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade e as maiores de 60 meses em normais, sobrepeso e obesidade. **RESULTADOS:** *Sobrepeso-obesidade* – o IMC foi normal em 825/1.399 (59%); excesso de peso: 574 (41%), sendo risco de sobrepeso em 291 (21%); sobrepeso 196 (14%) e obesidade em 87 (6%). Pressão arterial: normal de 719 /1.04 (69%) crianças com idades > 2 anos avaliadas; pré-hipertensão em 108 (10,5%) e hipertensão arterial em 214 (20,5%). Houve associação significativa ( $p<0,001$ ) entre excesso de peso e hipertensão arterial. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de intervenção urgente nas EMEIs, envolvendo as equipes didática de nutrição, os pais e as crianças. Educação nutricional, em todas as séries da educação infantil, deve ser introduzida, para conscientizar sobre modificação no estilo de vida das famílias. A ingestão adequada de sódio deve ser enfatizada. **Palavras-chaves:** Doenças crônicas não comunicáveis, sobrepeso-obesidade, hipertensão arterial. Projeto 120.458